

**TAMISAÇÃO, EM LABORATÓRIO, DE FUNGOS E BACTÉRIAS PARA CONTROLE DE *Diloboderus abderus* e *Phyllophaga triticophaga*.  
LABORATORY SCREENING OF FUNGI AND BACTERIA TO CONTROL *D. abderus* AND *P. triticophaga*.**

**M.Voss<sup>1</sup>; J.R.Salvadori<sup>1</sup>; M.S.Tigano<sup>2</sup>; R. Monnerat<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Embrapa Trigo, Cx.P. 451, 99 001-970, Passo Fundo-RS, Brasil. voss@cnpt.embrapa.com.br; <sup>2</sup> Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. Cx.P.0232, 70770-900, Brasília-DF

*D. abderus* e *P. triticophaga* são coleópteros cujas larvas (corós) têm danificado raízes de plantas, especialmente as de inverno, no sul do Brasil, causando perdas econômicas. Visando selecionar microrganismos para uso no controle desses corós, realizaram-se biotestes, em laboratório, empregando-se isolados de fungos e bactérias fornecidos pela Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen). Utilizaram-se dez corós de terceiro ínstar por tratamento, testando-se 12 fungos (*Metarrhizium anisopliae*) e 16 bactérias (*Bacillus*) em comparação com testemunha sem inoculação. Foram conduzidos 4 biotestes (Fungos x *D.abderus*, Fungos x *P.triticophaga*, Bactérias x *D.abderus* e Bactérias x *P.triticophaga*). Inicialmente, os corós foram alimentados com plântulas inteiras de trigo previamente imersas em suspensão aquosa de isolados fúngicos ou bacterianos. No caso do tratamento com fungos, os corós foram também mergulhados na suspensão. Os corós foram acondicionados individualmente em copos plásticos descartáveis, sendo um pequeno com papel filtro umedecido no fundo e outro maior recobrindo o primeiro para minimizar perdas de umidade. As condições de ambiente foram temperatura de 25 °C ± 1 °C e ausência de luz. Realizou-se a troca do alimento a cada 3-5 dias, até cerca de 15 dias após aplicação dos tratamentos, usando-se plântulas de trigo. Para a realimentação as plântulas não foram inoculadas. Efetuou-se a contagem de larvas mortas a cada 2 a 3 dias. Em *P.triticophaga* os tratamentos com fungos não provocaram mortalidade superior a 20 % e os tratamentos com bactérias, a 30 %. *D.abderus* apresentou maior mortalidade: 80 % com os isolados bacterianos S 711 e S 716, 70 % com os isolados bacterianos S 198 e S 253; e 100 %, 80 % e 70 % com os isolados fúngicos CG 300, CG 443, e CG 87, respectivamente. Palavras chave: Controle biológico, trigo, *Metarrhizium*, *Bacillus*.